

Um Dia e Uma Noite no Ramadã

﴿يوم وليلة من شهر رمضان﴾

Português - Portugees - برتغالي

M. Abdulssalam

2010 - 1431

IslamHouse.com

﴿ يوم و ليلة من شهر رمضان ﴾

« باللغة البرتغالية »

محمد عبد السلام

2010 - 1431

islamhouse.com



O Ramadã é um mês muito especial para os muçulmanos, e nele os muçulmanos em todo o mundo realizam vários tipos de adoração, dos quais o mais importante é o jejum. Esse jejum de Ramadã é um dos cinco pilares do Islã, obrigatório para todos os adolescentes e adultos que estiverem em condições de fazê-lo. O Ramadã também é um mês no qual a

primeira revelação veio ao Profeta Muhammad e, portanto, é chamado o “Mês do Alcorão”. Durante esse mês, existe uma mudança perceptível nas vidas das pessoas e nas sociedades. Esse artigo descreverá um dia típico de um muçulmano durante esse mês de perdão.

Uma Refeição Antecipada

“Façam uma refeição antes da alvorada, porque nela existem bênçãos.”
(*Saheeh Al-Bukhari*)



Embora não seja obrigatório, as famílias muçulmanas acordam bem cedo no Ramadã, antes dos primeiros traços de luz, e compartilham uma refeição leve implementando esse ensinamento do Profeta. Geralmente o dia de um muçulmano começa com a oração da alvorada realizada quando os primeiros traços de luz aparecem no céu, mas como esse é o horário de começar a jejuar se abstendo de comida ou bebida, o Profeta, que Deus o exalte, encorajou os muçulmanos a levantarem antes desse horário e compartilharem

uma refeição.

A partir disso fica óbvio que o ponto em jejuar não é sentir fome ao longo do dia mas, ao contrário, mudar o estilo de vida de modo a estar mais inclinado à adoração de Allah, um fato que ficará bem claro. Aquele que frequentemente perde o horário da oração da alvorada, a mais difícil de executar das cinco orações devido ao seu horário, nesse mês abençoado levanta cedo para compartilhar da refeição. Assim essa pessoa se acostuma a acordar cedo, o que a ajudará a realizar a oração da alvorada pelo resto do ano.

A mais amada das orações voluntárias é chamada “Qiyaam-ul-Layl”, ou a oração do meio da noite. Essa oração é realizada antes da oração da alvorada de

forma individual. Ela é tão amada que é geralmente apelidada de “a Oração dos Virtuosos”, uma oração realizada pelos devotos quando a maioria das pessoas continua dormindo. Deus descreveu essa oração no Alcorão, dizendo:

“Seus lados se afastam de (seus) leitos, suplicando ao seu Senhor com temor e esperança...” (Alcorão 32:16)

Acordar nas primeiras horas antes da alvorada para fazer uma refeição também encoraja os crentes a realizarem essa oração abençoada, o que de outra forma seria uma tarefa árdua para alguns.

Essa refeição antes da alvorada deve ser feita próximo da alvorada, e assim as pessoas continuam a comer até que ouçam o muezzin, ou chamador da oração, fazer o azaan na mesquita local, sinalizando que os primeiros traços de luz apareceram. Assim, os muçulmanos terminam sua refeição e se preparam para comparecer à oração congregacional em sua mesquita local, feita cinco vezes ao dia ao longo do ano.

O Mês do Alcorão



Após comparecer à oração da alvorada, muitos muçulmanos escolhem sentar na mesquita por um tempo e recitar uma parte selecionada do Alcorão. A recitação do Alcorão é recomendada em todos os momentos e devido a isso a fé no Islã aumenta:

“Os verdadeiros crentes são aqueles que, quando Allah é

mencionado, seus corações estremeçam, e quando Seus versículos são recitados, eles (os versículos) aumentam sua Fé; e eles confiam em seu Senhor (somente).” (Alcorão 8:2)

Por ser o mês no qual o Alcorão foi revelado, os muçulmanos são ainda mais zelosos em recitá-lo na sua totalidade, e isso foi feito pelo Profeta.

“[O Profeta] o encontrava (Gabriel) toda noite no Ramadã e eles recitavam o Alcorão um para o outro.” (Saheeh Al-Bukhari)

Durante o Ramadã, no mundo muçulmano, dificilmente se encontrará uma mesquita vazia a qualquer hora do dia. Os muçulmanos tentam reservar um tempo esse mês para completar o Alcorão e ponderar sobre seus significados.

Jejum do Dia

Na maioria dos países muçulmanos, a carga e o horário de trabalho são aliviados de modo a acomodar as características especiais desse mês. As crianças vão para escola um pouco mais tarde para acomodar o fato de acordarem mais cedo e fazerem a oração da noite, e a maioria dos negócios fecha antes do anoitecer. Muitas lojas permanecem abertas ao longo da noite.

Durante as horas do dia até que o sol se ponha no horizonte os muçulmanos se abstêm de todos os tipos de comida e bebida, assim como de relações sexuais com seus cônjuges. Isso cria um sentimento no muçulmano ao longo do dia de que ele está obedecendo os mandamentos de Deus, quando deixa de lado coisas que são perfeitamente permissíveis em outras épocas, e cria uma consciência que os encoraja a deixar as ações que são sempre proibidas. Os muçulmanos, com a boca seca pela falta de água e abstendo-se de todos os tipos de alimento durante o dia, adquirem um sexto sentido – a consciência de Deus – e esse é o objetivo de jejuar o mês de Ramadã. Deus diz no Alcorão:

“Jejuar foi prescrito a vós com foi prescrito àqueles antes de vós, de modo que adquiram consciência de Deus.” (Alcorão 2:183)

Jejuar é uma adoração secreta que uma pessoa oferece a Deus. Ele pode muito bem comer e beber em privado sem que ninguém venha a saber disso... mas a característica que impede o muçulmano de fazê-lo é sua consciência de Seu Senhor.

Por essa razão, muitos muçulmanos pecadores abandonam muitos de seus pecados durante esse mês abençoado, devido à sua sacralidade, e espera-se que isso faça com que eles sejam mais conscienciosos ao longo do resto do ano.

O Profeta, que Deus o exalte, alertou os muçulmanos contra certos pecados nos quais eles poderiam incorrer facilmente e arruinar o objetivo do jejum. O Profeta disse:

“Aquele que não pára de falar inverdades e de agir de acordo com elas, Deus não precisa que abandone sua comida e bebida.” (Saheeh Al-Bukhari)

Ele também alertou sobre ser provocado a agir de maneira rude. Ele encorajou os muçulmanos a responder a quem possa provocá-los dizendo:

“Estou jejuando, estou jejuando.” (Saheeh Al-Bukhari)

Esses ditos proféticos deixam claro que o benefício principal do Ramadã é a retidão espiritual e moral.

Nas sociedades muçulmanas o espírito de paz reside nos corações dos muçulmanos durante o Ramadã, devido à adoração adicional e prevenção de todos os males e más condutas. As pessoas estão geralmente mais despreocupadas e fáceis de lidar, e quando se vive em uma sociedade por um mês no qual a maioria das pessoas está jejuando, o sentido de unidade e irmandade resultante não pode ser equiparado por qualquer outra ocasião exceto, talvez, o Hajj.

Iftar, ou Quebra do Jejum



Quando o dia termina, os muçulmanos se reúnem em suas casas e esperam pelo pôr-do-sol. As mães e filhas estão geralmente ocupadas nesse horário preparando a quebra do jejum e jantar, enquanto os homens geralmente retornam dos seus trabalhos e adotam roupas mais confortáveis, tirando um tempo para recitar o Alcorão ou ajudando na preparação da quebra do jejum. Antes do pôr-do-sol, a família se reúne em uma mesa de jantar e espera pelo muezzin, usando esse momento para suplicar a Allah e pedir a Ele por Sua Misericórdia.

“Para cada pessoa jejuando existe uma oração que é atendida quando quebra seu jejum.” (Tuhfat-ul-Muhtaj)

Quando a chamada para a oração é ouvida, os muçulmanos se apressam para quebrar seu jejum com tâmaras, imitando o Profeta, e oferecem palavras de gratidão ensinadas pelo Profeta, que Deus o exalte.

“A sede foi saciada, e as veias ficaram úmidas e cheias, e a recompensa é certa, se Deus quiser.” (Abu Dawood)

Muitos muçulmanos acrescentam:

“Ó Allah, por Ti somente eu jejei, e em Ti somente eu acreditei. Com Tuas provisões eu quebrei o meu jejum, e em Ti eu confiei.”

Os muçulmanos então fazem uma refeição leve composta de aperitivos e bebidas variadas. Muitas vezes os muçulmanos convidam, ou são convidados, membros da família estendida, amigos, ou os pobres. A maioria das mesquitas também oferece comida para aliviar o sofrimento dos pobres. Muitas mesquitas oferecem o *iftar* para fortalecer os laços da comunidade, comum em países nos quais os muçulmanos são minorias. O Profeta Muhammad encorajou a alimentar outras pessoas durante esse mês abençoado em seu dito:



“Aquele que alimentar uma pessoa em jejum, terá uma recompensa igual à pessoa que jejuou...” (Al-Tirmidhi)

Porções especiais também são distribuídas aos pobres no início do mês por organizações de caridade, para que supram as suas necessidades.

A satisfação sentida na quebra do jejum é verdadeiramente indescritível. Em nenhuma outra ocasião a mais frugal das refeições parece tão saborosa ou traz tanta alegria a um crente. De fato o Profeta falou a verdade quando disse:

“A pessoa que jejua terá dois momentos de alegria: um quando quebra seu jejum e outro quando encontra seu Senhor.” (Saheeh Al-Bukhari)

Não tem sentido comer uma grande refeição nesse momento, porque o pôr-do-sol é o momento para outra oração prescrita. Os muçulmanos se preparam para comparecer à oração congregacional, geralmente em uma mesquita nas proximidades. Após comparecer a oração, alguns muçulmanos jantam, enquanto outros retardam a refeição até a oração da noite terminar, um evento que é uma das principais características da noite do Ramadã, uma outra dimensão espiritual desse mês abençoado de Misericórdia e Bênçãos.

A Adoração da Noite

Após realizar a oração do pôr-do-sol, os muçulmanos retornam para suas casas para continuar com os aperitivos ou jantar. A maioria das pessoas, entretanto, escolhe não comer muito, porque isso os impedirá de realizar aquela adoração que é a delícia do crente no Ramadã – a oração de *taraweeh*. Essa oração é feita imediatamente após a oração da noite, que é realizada quando os últimos traços do pôr-do-sol desaparecem, aproximadamente uma hora e meia após a oração do pôr-do-sol.

O Taraweeh (Oração da Noite)



O *taraweeh* é uma oração especial realizada em congregação. É bem longa, durando de uma hora a uma hora e meia. É realizada toda noite de Ramadã, e nela a maioria dos *Imames*, ou líderes de oração, procuram completar a recitação de todo o Alcorão. Nela os muçulmanos oram a seu Senhor, de pé, se curvando e prostrando para Ele, e tendo a oportunidade de ouvir o Alcorão em sua totalidade, ouvindo seus versículos em uma voz melodiosa como se estivessem sendo revelados naquele momento. As mesquitas com os recitadores mais proficientes tendem a encher rapidamente, e assim os adoradores chegam mais cedo do que o horário prescrito para reservar seus lugares. Algumas mesquitas têm mais de mil adoradores que vêm de todos os cantos da cidade. De fato, é uma experiência pela qual se espera o ano todo. A oração de *taraweeh* é um meio para obtenção de perdão, como o Profeta disse:

“Aquele que se põe de pé em oração no Ramadã crendo em Deus e buscando Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (Saheeh Al-Bukhari)

Os adoradores ouvem o Alcorão sendo recitado na oração e ponderam sobre seus significados, e a voz do *Imame* tem muito a ver com o efeito que o Alcorão causa nas pessoas. Em várias mesquitas não é raro ver pessoas chorando enquanto ouvem seus versículos, versículos que falam das bênçãos de Deus, Sua Misericórdia e Amor, Seu Paraíso que Ele reservou para os crentes pacientes, assim como os versículos que falam sobre os sofrimentos do Inferno. O Alcorão é uma revelação que fala para cada indivíduo, e assim cada indivíduo sente que Deus está Se dirigindo especificamente a ele quando ouve o Alcorão. Os sentimentos que surgem enquanto ouvem sua recitação são verdadeiramente incomparáveis e indescritíveis.

No fim da oração de *taraweeh*, o Imame e a congregação levantam suas mãos em súplica a Deus por si próprios e pelos muçulmanos, pedindo a Deus para perdoar seus pecados, dar força para praticarem sua fé e permanecerem firmes, introduzi-los no Paraíso, curar os doentes, perdoar aqueles que já faleceram, e todas as outras coisas boas desse mundo e do outro. Eles também pedem a Deus que os salve da punição do Dia do Juízo, facilite suas prestações de conta naquele dia, e que alivie os sofrimentos dos seus irmãos em todo o mundo. Não é incomum encontrar a maioria da congregação em lágrimas suplicando a seu Senhor. De fato, a oração de *taraweeh* é um dos pontos altos do Ramadã e desempenha um grande papel dando inspiração e retitude aos muçulmanos.

Após o *taraweeh*, os muçulmanos retornam às suas casas e jantam, e então vão para a cama em preparação para levantarem cedo para a refeição feita antes da alvorada.

Como se pode ver, o Ramadã é um mês no qual vários tipos de adoração a Deus são realizadas. O Ramadã é como um período de treinamento no qual os muçulmanos mudam seu estilo de vida para um que se adeque aos mandamentos de Deus. Do momento em que a pessoa acorda pela manhã, ao longo do dia e até à noite, um muçulmano está realizando vários tipos de adoração, algumas obrigatórias e outras voluntárias, tudo para obter a satisfação de seu Senhor. Esse mês é um fator chave nas vidas dos muçulmanos, um período de rejuvenescimento no qual o crente é inspirado para um outro ano em sua vida, um preenchido com a satisfação de Deus e livre de Sua ira.

Existem outras características especiais no Ramadã.

As Últimas Dez Noites

1. “Nós revelamos o Alcorão na Noite do Decreto.
2. E o que te fará entender o que é a Noite do Decreto?
3. A Noite do Decreto é melhor que mil meses.
4. Nela, descem os anjos e o Espírito (Gabriel) pela permissão de seu Senhor, com todos os tipos de decretos.
5. ‘Paz’ é ela até o nascer da alvorada.” (Alcorão 97: 1-5)

Foi no Ramadã que o Alcorão foi revelado dos céus para a Terra. Mais especificamente, foi numa das últimas dez noites desse mês abençoado. O Profeta disse:

“Busque pela Noite do Decreto nas dez últimas noites.” (Saheeh Al-Bukhari)

Naquela noite, adoração e boas ações são melhores do que realizá-las por mil meses, como mencionado nos versículos acima. Por isso o Profeta aumentava sua adoração ficando acordado a noite inteira.

“Quando ele entrava nas dez [últimas noites] do Ramadã, o Profeta ‘arregaçava suas mangas’ e se dedicava a noite inteira, e acordava sua família.” (Saheeh Al-Bukhari)

Os muçulmanos no Ramadã buscam pela Noite do Decreto para que recebam uma recompensa maior. Os muçulmanos passam a noite inteira em adoração, orando a oração de *taraweeh* e lendo o Alcorão, suplicando a Deus, e fazendo orações voluntárias. Durante essas noites existe inclusive uma oração congregacional extra mantida nas mesquitas, que dura de uma hora e meia a duas horas até o horário da refeição anterior à alvorada. As noites têm vida com adoração, e as pessoas despendem todos os seus esforços nessas dez noites, na esperança de terem passado a Noite do Decreto em adoração a Deus. O Profeta disse:

“Aquele que se põe de pé em oração na Noite do Decreto, crendo em Deus e esperançoso de Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (Saheeh Al-Bukhari)

O Ramadã é um mês de perdão, e as pessoas esperam estar entre as que serão salvas do Fogo:

“Deus escolhe aqueles que serão salvos do Fogo (no Ramadã), e isso acontece todas as noites.” (Al-Tirmidhi)

Por essa razão, no Ramadã as pessoas jejuam, oram e buscam a Noite do Decreto para que sejam perdoadas por suas falhas e entrem no Paraíso.

Umrah (A Peregrinação Menor à Meca)

O Profeta encorajou as pessoas a visitarem a Caaba e realizarem a peregrinação menor, ou *Umrah*. Ele disse:



“Realizar a Umrah no Ramadã é igual a realizar o Hajj comigo.” (Saheeh Al-Bukhari)

Assim, milhões de pessoas se reúnem em Meca para realizar a peregrinação menor, a maioria chegando durante os dez últimos dias do mês na expectativa de obter a

recompensa do Hajj e também de testemunhar as orações na Caaba, uma experiência revigorante para o crente. Encontra-se muçulmanos de todas as partes do mundo, de todas as culturas e raças, todos congregados nesse santuário sagrado, jejuando durante o dia e adorando durante a noite, para obter a satisfação de seu Criador, seu Senhor.

Um Mês de Perdão

Nós mencionamos vários ditos proféticos que afirmam que os vários tipos de adoração no Ramadã são um meio de obter o perdão. Jejuar, realizar a oração de *taraweeh*, e orar na Noite do Decreto são todos meios para obtenção de perdão.

“Aquele que jejua no mês de Ramadã, crendo em Deus e esperançoso de Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (*Saheeh Al-Bukhari*)

“Aquele que se põe de pé em oração no Ramadã crendo em Deus e buscando Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (*Saheeh Al-Bukhari*)

“Aquele que se põe de pé em oração na Noite do Decreto, crendo em Deus e esperançoso de Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (*Saheeh Al-Bukhari*)

O Ramadã em geral é um mês que salva do Fogo:

“Deus escolhe aqueles que serão salvos do Fogo (no Ramadã), e isso acontece todas as noites.” (*Al-Tirmidhi*)

Um Mês de Caridade

Como mencionado antes, as pessoas procuram fornecer às outras alimentos para quebrarem seu jejum, e doam porções de alimento para famílias necessitadas que sejam suficientes para o mês de Ramadã. Além disso, as pessoas ficam mais caridosas em geral durante o Ramadã, já que a caridade é considerada uma adoração pela qual Deus as recompensará. O companheiro do Profeta, Abdulah b. Abbas, disse:

“O Profeta era a mais generosa das pessoas, e ele era ainda mais generoso no Ramadã.” (*Saheeh Al-Bukhari*)

De modo a aumentar suas boas ações, alguns muçulmanos optam em oferecer seu Zakat, ou caridade anual obrigatória, nesse mês.

Devoção Privada

Existe um tipo especial de adoração no Islã na qual uma pessoa se devota à mesquita por um período de tempo, seja por um dia ou uma semana, e passa seu tempo na recitação do Alcorão e menção de louvores a Deus, um treinamento para que a pessoa se acostume a viver a vida em torno da adoração a Deus. Ao se afastar da rotina diária e se empenhar na adoração a Deus, ela aprende a

priorizar sua vida e dar menos valor à vida desse mundo. O Profeta, que Deus o exalte, praticava esse ato de devoção, chamado *Itikaaf*, durante os dez últimos dias do Ramadã. Ele montava uma tenda na mesquita e se isolava nela, se ocupando com vários tipos de adoração individual.

Os muçulmanos em todo o mundo tiram licença de seu trabalho ou escola e tentam cumprir esse ato de adoração, mas por causa de sua dificuldade, já que requer o afastamento da vida diária, poucas pessoas o fazem. Todavia, a maioria das mesquitas congregacionais têm umas poucas pessoas que fazem esse tipo de adoração.

Conclusão

Como se pode ver, o Ramadã é de fato um período muito especial para os muçulmanos no mundo todo. É um mês de adoração no qual os pecadores se arrependem e se voltam para Deus, e o crente rejuvenesce sua fé. É um período de treinamento no qual a pessoa se acostuma a levar uma vida de acordo com os mandamentos de Deus e buscando Sua Satisfação. É um momento no qual se fortalece a relação com o Criador. É um momento no qual se treina a fazer atos de adoração adicionais, além dos obrigatórios. Não existe equiparação para o mês de Ramadã, e o sentimento que os muçulmanos têm nesse mês é inexplicável. Por essa razão, os companheiros do Profeta pediam a Deus que lhes desse a bênção de experimentar o Ramadã seis meses antes de sua chegada, e por seis meses após o seu término eles pediam perdão a Deus pelas falhas cometidas no Ramadã. Nós pedimos a Deus que aceite o jejum e orações dos muçulmanos nesse mês abençoado, e que dê aos outros a orientação para serem capazes de jejuá-lo como muçulmanos.